

• GUIA SOBRE INVESTIMENTOS EM •



RENDA FIXA

por Roberto Indech

ÍNDICE

Introdução	4
CDB	6
CRI e CRA	10
Debêntures	14
LC	17
LCI e LCA	20
Letras Financeiras	24
Poupança	27
Tesouro Direto	30
Considerações Finais	37

Sobre o autor



Roberto Indech, Analista de investimentos da Rico desde 2011, Roberto Indech é graduado em Relações Internacionais pela FAAP, possui os certificados do Programa de Qualificação Profissional (PQO) e de analista pela Apimec (CNPI EM1426).

Contato: rindech@rico.com.vc

Introdução

O que é renda fixa?

Investir em Renda Fixa é o mesmo que emprestar dinheiro para alguém, como banco, empresa ou para o governo, e em contrapartida você (investidor) recebe uma remuneração.

Para quem emite esse título, é uma forma de captar recursos e financiar seus projetos ou negócios. Na prática, na grande maioria das vezes, aplicações de Renda Fixa atraem pela previsibilidade e representa aquele investimento em que as condições de rentabilidade são determinadas já no momento da aplicação. Em menor parte há aplicações que são pós fixadas, ou seja, dependem do indexador a que estiver atrelada.

Relação risco-retorno

No geral há uma regra clara: quanto maior o risco e o tempo que o dinheiro fica investido, maior é o retorno.

Títulos de Renda Fixa de longo prazo, por exemplo, tendem a pagar uma taxa de juros maior. Investir em Renda Fixa não garante exatamente que você estará livre de oscilações na rentabilidade, pois podem ocorrer, por exemplo, variações das taxas de juros.

Indexador

Vem da palavra “index”, que significa índice. Serve de base para nortear a correção de valores nas aplicações.

O mercado financeiro utiliza uma série de índices para atualizar e projetar o resultado dos investimentos, sendo os mais utilizados DI (taxa de juros interbancária), IPCA (índice de preços) e IGP-M (taxa de inflação) e Selic (taxa básica de juros).

Introdução

Fundo Garantidor de Créditos (FGC)

O FGC é uma entidade privada, sem fins lucrativos, responsável pelo socorro a correntistas, poupadores e investidores em caso de falência da instituição financeira.

É possível recuperar os depósitos ou créditos até o limite de 250 mil reais por CPF/CNPJ e por instituição financeira de um mesmo conglomerado. Produtos de Renda Fixa como CDB, LCI, LCA e Letras de Câmbio contam com esta proteção do FGC.



CDB

CDB

O **CDB (Certificado de Depósito Bancário)** é um título privado emitido por bancos, com o objetivo de captar recursos para financiar atividades como, por exemplo, de crédito.

Uma explicação mais simplista poderia ser que o cliente empresta seus recursos ao banco por um prazo acordado e ele devolve esse montante acrescido de uma taxa de juros no período.

Há três tipos de CDBs:

1. Prefixados, que possuem a remuneração atrelada a um percentual do CDI e por isso é possível estimar o valor que será resgatado no seu vencimento;
2. Pós-fixados, que acompanham a variação no período de aplicação da taxa de juros do país (Selic) e costumam ser os mais comuns entre os investidores;
3. E os que remuneram a uma taxa prefixada somada a algum índice de inflação como IPCA ou IGP-M;

O CDB é indicado quando os juros estão em tendência de alta, porque a rentabilidade acompanha a elevação dos juros e é necessário se atentar a taxa do CDI que está sendo oferecida pela instituição financeira, que pode variar de cerca de 80% a 120% do CDI.

Vantagens

- É coberto pelo FGC;
- Servem para diversificar carteiras de investidores que estão priorizando segurança.

CDB

Desvantagens

- Há a cobrança de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) para aplicações de menos de 30 dias;
- É cobrada a tributação sobre ativos de renda fixa, conforme quadro abaixo;
- Em caso de alocação acima de R\$250 mil, o investidor poderá perder o valor aplicado acima deste em caso de falência da instituição emissora do ativo;

Como investir em CDB

Pesquise na corretora qual prazo e qual taxa deseja obter no período de aplicação, em função de distribuímos estes ativos de diversas instituições financeiras. Com isso, poderá considerar qual se adequa mais a necessidade do investidor, seja ela pré ou pós-fixada.

Risco

No caso do investimento também recomendamos que estabeleça o limite de R\$250 mil por aplicação. Em caso de mais de uma aplicação, sugerimos a diversificação a partir de R\$250 mil por instituição, minimizando assim seu risco de forma relevante.

Aplicações mínimas

A depender da instituição financeira emissora do ativo.

CDB

Prazo

Pode variar a partir de 1 dia até a data de vencimento proposta pelo emissor do ativo.

Certificação

Certifique-se que no momento da aplicação, a corretora possui o selo Cetip Certifica, sendo mais uma garantia de segurança e transparência ao investir em renda fixa, visto que sua aplicação está registrada em seu CPF na Cetip.

Liquidez

Há a possibilidade de optar por um CDB que possui liquidez diária. Há outros que estabelecem datas prefixadas para resgate.

Tributação Renda Fixa

Tributação	Aplicações
22,5%	até 6 meses
20%	de 6 meses a 1 ano
17,5%	de 1 ano a 2 anos
15%	superior a 2 anos



CRI e CRA

CRI e CRA

O **CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários)** e **CRA (Certificado de Recebíveis Agrícolas)** são títulos de renda fixa, emitidos por instituições securitizadoras, com objetivo de financiar o setor imobiliário e agrícola, respectivamente.

Existem vários meios de remuneração nesse investimento. O mais comum é atrelado à inflação (IPCA) somado ao pagamento de uma taxa prefixada, vinculada ao DI ou apenas prefixada. Geralmente, o pagamento de juros é feito de maneira periódica (semestral ou anual) com pagamento do principal (investimento inicial) mais o último cupom de juros na data de vencimento.

Diferentemente de outros títulos privados, os CRIs e CRAs não possuem a garantia do FGC. Portanto, é recomendado que o investidor avalie a razão da emissão dos ativos para conhecer os riscos da aplicação. Uma das recomendações é o investidor avaliar a qualidade dos ativos, especialmente medidos por uma agência de classificação de risco (rating).

Vantagens

- Esses investimentos anteriormente eram destinados apenas a investidores qualificados. No entanto, as emissões recentes estão cada vez mais acessíveis aos investidores menores;
- Há a isenção de Imposto de Renda para pessoas físicas;
- Em geral, há a previsão do fluxo de caixa das remunerações e amortizações do ativo aos investidores;
- Regime fiduciário garante segregação do risco do emissor, ou seja, caso a securitizadora tenha dificuldades financeiras, o fluxo de pagamento para os investidores não será afetado, uma vez que os recebíveis estão segregados do patrimônio da companhia emissora.

Desvantagens

- Não possui garantia do FGC;
- Liquidez reduzida. A recomendação seria apenas para o resgate na data de vencimento do ativo.

Como investir em CRIs ou CRAs?

A depender da emissão dos ativos pelas companhias. Pesquise na corretora o prazo e taxa que deseja obter no período de aplicação das emissões. Desta forma, poderá considerar qual se adequa mais a necessidade do investidor.

Risco

Por não possuir a garantia do FGC, os riscos e, por conseguinte as garantias dos CRIs e CRAs estão de acordo com a emissão do ativo mas podem ser modificadas ao longo do período. A garantia do ativo é a companhia que está captando os recursos e não a securitizadora que emite o título.

Aplicações mínimas

Em geral, as aplicações mínimas partem de R\$1 mil.

Prazo

A depender da emissão de cada. Na maioria deles, os prazos são mais longos se comparados às LCIs e LCAs, por exemplo.

Certificação

Certifique-se que no momento da aplicação, a corretora possui o selo Cetip Certifica, sendo mais uma garantia de segurança e transparência ao investir em renda fixa, visto que sua aplicação está registrada em seu CPF na Cetip.



Debêntures

Debêntures

Debêntures são títulos de dívida, de médio e longo prazo, que confere a seu detentor um direito de crédito contra a companhia emissora. Quem investe em debêntures se torna credor dessas companhias. No Brasil, as debêntures constituem uma das formas mais antigas de captação de recursos das empresas por meio de títulos.

Todas as características desse investimento, como prazo, remuneração etc., são definidas na escritura de emissão e podem ser ou não conversíveis em ações da própria cia emissora. Em debêntures, qualquer pessoa pode investir, mas o valor inicial varia de uma oferta para outra. Algumas empresas exigem aplicação mínima de R\$ 1.000, enquanto outras podem fixar o valor inicial em R\$ 100 mil, R\$ 300 mil ou até mais.

As Debêntures podem ser tanto pré ou pós fixadas, cabendo exclusivamente a decisão da empresa no momento da emissão, podendo inclusive estar atrelados a indicadores de inflação ou juros. No caso deste ativo, também é comum serem realizados pagamentos periódicos, amortizações, ou seja, podem ocorrer pagamentos semestrais de juros ao investidor, por exemplo.

Vantagens

- Por ser negociada no mercado secundário, o ativo possui uma liquidez razoável e portanto há a possibilidade de resgate diário;
- As Debêntures de infraestrutura possuem isenção de Imposto de Renda sobre os ganhos para pessoas físicas, o que confere maior potencial de ganho a estes investidores em relação a outros ativos de renda fixa;

Debêntures

Desvantagens

- Não possuem garantia do FGC;
- Por ser emissão de empresas, podem ter risco superior aos demais ativos de renda fixa.

Como investir em Debêntures

Pesquise quais Debêntures estão disponíveis no mercado secundário para aquisição ou entrar no mercado primário em caso de nova emissão.

Risco

Os riscos e por conseguinte as garantias das Debêntures estão de acordo com a emissão do ativo mas podem ser modificados ao longo do período tanto do ponto de vista positivo como negativo.

Aplicações mínimas

Em geral, as aplicações mínimas partem de R\$1 mil.

Prazo

A depender da emissão de cada.



LC

LC

A **LC (Letra de Câmbio)**, apesar de não possuir relação com o investimento em moedas, é utilizada pela instituição financeira como forma de captação de recursos financeiros para emprestar à pessoa física ou jurídica que firmou algum contrato de financiamento.

Portanto, são geradas por instituições financeiras que trabalham, em geral, com crédito consignado ou pessoal.

O termo câmbio vem da forma de cobrança destes créditos que podem ser via ação cambial. A rentabilidade deste tipo de investimento costuma ser mais expressiva que os demais ativos de renda fixa.

Vantagens

- É coberta pelo FGC;
- servem para diversificar carteiras de investidores que estão priorizando segurança.

Desvantagens

- Geralmente possuem prazos mais extensos de aplicação
- Carência no prazo de resgate.

Como investir em LC

Pesquise na corretora qual prazo e qual taxa deseja obter no período de aplicação, em função de distribuímos estes ativos de diversas instituições financeiras. Com isso, poderá considerar qual se adequa mais a necessidade do investidor, seja ela pré ou pós-fixada.

Risco

No caso do investimento também recomendamos que estabeleça o limite de R\$250 mil por aplicação. Em caso de mais de uma aplicação, sugerimos a diversificação a partir de R\$250 mil por instituição, minimizando assim seu risco de forma relevante.

Aplicações mínimas

Em geral, as aplicações mínimas partem de R\$5 mil.

Prazo

Em geral são disponibilizadas com vencimento a partir de 1 ano, mas o mais comum é encontrar com vencimento e carência de 2 ou 3 anos.

Certificação

Certifique-se que no momento da aplicação, a corretora possui o selo Cetip Certifica, sendo mais uma garantia de segurança e transparência ao investir em renda fixa, visto que sua aplicação está registrada em seu CPF na Cetip.



LCI e LCA

LCI e LCA

As **LCIs (Letra de Crédito Imobiliário)** e **LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio)** são títulos de renda fixa, emitidos por instituições financeiras, com objetivo de financiar o setor imobiliário e agrícola, respectivamente.

Os títulos podem ter rentabilidade **pré** ou **pós-fixada**, ou seja, o investidor pode aplicar os recursos e saberá exatamente quanto terá sido rentabilizado no caso da prefixada. Já na pós-fixada, o investidor terá a rentabilidade de sua aplicação indexada a taxa de juros básica do País (Selic), em função de receber um percentual do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Os títulos possuem o risco primário da instituição financeira emissora e secundário do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) até o limite de R\$ 250 mil para recursos em uma mesma instituição.

Vantagens

- Isenção de Imposto de Renda (Pessoa Física);
- Garantia de até R\$ 250.000 por CPF e por instituição financeira dada pelo FGC, caso o Banco Central venha a decretar falência ou intervenção na respectiva instituição, o que caracterizaria como um seguro ao investidor contra perdas;
- Investimento de baixo risco, se considerar a garantia do FGC (até R\$250 mil);
- Rentabilidade superior à da maioria das aplicações em Renda fixa em função da isenção de imposto de renda sobre os ganhos no período de aplicação;

Desvantagens

- Em caso de alocação acima de R\$250 mil, o investidor poderá perder o valor aplicado acima deste em caso de falência da instituição emissora do ativo
- Liquidez, pois os recursos apenas podem ser resgatados na data de vencimento do ativo.

Como investir em LCIs ou LCAs?

Pesquise na corretora qual prazo e qual taxa deseja obter no período de aplicação, em função de distribuímos estes ativos de diversas instituições financeiras. Com isso, poderá considerar qual se adequa mais a necessidade do investidor, seja ela pré ou pós-fixada.

Risco

No caso do investimento também recomendamos que estabeleça o limite de R\$250 mil por aplicação. Em caso de mais de uma aplicação, sugerimos a diversificação a partir de R\$250 mil por instituição, minimizando assim seu risco de forma relevante.

Aplicações mínimas

Em geral, as aplicações mínimas partem de R\$5 mil, mas há também aquelas que partem de R\$100 mil.

LCI e LCA

Prazo

Em geral, as LCI/LCA disponibilizadas possuem prazo mínimo de 3 meses e máximo de 2 anos, mas podendo ser mais extenso.

Certificação

Certifique-se que no momento da aplicação, a corretora possui o selo Cetip Certifica, sendo mais uma garantia de segurança e transparência ao investir em renda fixa, visto que sua aplicação está registrada **em seu CPF** na Cetip.



Letras Financeiras

Letras Financeiras

Letras Financeiras são títulos emitidos por instituições financeiras, que consistem em promessa de pagamento. Podem ser emitidas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, sociedades de crédito, financiamento e investimento, caixas econômicas, companhias hipotecárias ou sociedades de crédito imobiliário.

A remuneração pode ser por meio de taxas de juros prefixadas, combinadas ou não com taxas flutuantes ou índices de preço. Podem ser recompradas pelas instituições financeiras emissoras em montante que não ultrapasse 5% do total emitido. Devem ter valor nominal unitário igual ou superior a R\$ 300 mil e o pagamento de rendimentos são em intervalos de, no mínimo, 180 dias.

Vantagens

São negociadas em bolsa e portanto podem ser resgatáveis no mercado secundário.

Desvantagens

O investimento em Letras Financeiras originadas de distribuições públicas registradas na Comissão de Valores Mobiliários está acessível a qualquer tipo de investidor, mas o valor unitário mínimo de R\$ 300 mil pode ser um empecilho para pessoas físicas. Já o investimento em letras financeiras originadas de ofertas públicas realizadas com esforços restritos, pela regras de mercado, está acessível somente a investidores qualificados.

Como investir em Letras Financeiras

Pesquise na corretora qual prazo e qual taxa deseja obter no período de

Letras Financeiras

aplicação, em função de distribuímos estes ativos de diversas instituições financeiras. Com isso, poderá considerar qual se adequa mais a necessidade do investidor, seja ela pré ou pós-fixada.

Risco

Não há garantia do FGC.

Aplicações mínimas

Em geral, a partir de R\$300 mil.

Prazo mínimo

24 meses, vedado o resgate total ou parcial antes do vencimento.



Poupança

Poupança

A **Poupança** é uma das aplicações financeiras mais tradicionais do mercado. De acordo com a legislação atual, a remuneração dos depósitos de poupança é composta de duas parcelas: (I) a remuneração básica, dada pela Taxa Referencial - TR, e (II) a remuneração adicional, correspondente a: a) 0,5% ao mês, enquanto a meta da taxa Selic ao ano for superior a 8,5%; ou b) 70% da meta da taxa Selic ao ano, mensalizada, vigente na data de início do período de rendimento, enquanto a meta da taxa Selic ao ano for igual ou inferior a 8,5%.

A data de aniversário da conta de depósito de poupança é o dia do mês de sua abertura. Considera-se a data de aniversário das contas abertas nos dias 29, 30 e 31 como o dia 1º do mês seguinte.

Vantagens

Liquidez diária, facilidade na aplicação e garantia do FGC.

Desvantagens

Possui um dos menores rendimentos dentre todas as aplicações de renda fixa.

Como investir em Poupança

Todas as instituições financeiras comerciais, ou seja, os principais bancos do país, disponibilizam aplicações em poupança.

Poupança

Risco

O risco neste caso seria governamental, portanto pode ser considerado extremamente baixo, ainda mais se levar em consideração que o último confisco da poupança ocorreu em 1990.

Aplicações mínimas

Não há um valor mínimo a investir.

Prazo mínimo

Não há prazo para resgate.



Tesouro Direto

Tesouro Direto

O **Tesouro Direto** é um Programa do Tesouro Nacional desenvolvido para venda de títulos públicos federais para pessoas físicas por meio da internet.

Os títulos públicos são ofertados pelo Tesouro e são classificados como ativos de renda fixa, ou seja, seu rendimento pode ser dimensionado no momento do investimento, portanto este tipo de investimento é considerado conservador.

Ao comprar um título público, você empresta dinheiro para o governo brasileiro em troca do direito de receber no futuro uma remuneração por este empréstimo. Logo, você receberá o que emprestou mais os juros sobre esse empréstimo. Os recursos do Tesouro Direto são utilizados pelo Governo Federal para promover os investimentos em saúde, educação, infraestrutura, entre outros, no Brasil.

Dentro do segmento de títulos públicos há aqueles que podem ser caracterizados por serem **prefixados** ou **pós-fixados**:

Os prefixados são indicados para os investidores que visam o médio prazo e você sabe exatamente o valor que irá receber se ficar com o título até o vencimento. Já os pós-fixados como o Tesouro Selic são mais indicados para investidores que visam o curto prazo, e o Tesouro IPCA+ para aqueles que tem como objetivo o longo prazo.

Conheça os títulos:

Tesouro Selic: É um título com rentabilidade diária vinculada à taxa de juros básica da economia (Taxa Selic) do Brasil. O resgate do principal e dos juros pode ocorrer no momento de resgate ou ocorre no vencimento do título. Indicada para investidores de perfil mais conservador e que visam o curto prazo.

Tesouro Direto

Tesouro Prefixado: É um título com rentabilidade definida no momento da compra, com o resgate do valor aplicado somado aos juros pré-determinados na data do vencimento do mesmo. Indicado para investidores que acreditam que a taxa prefixada será maior que a Taxa Selic no período de aplicação.

Recomendável levar o título até o seu vencimento para não correr o risco de perda do capital investido devido a possibilidade de oscilação no preço do ativo no período de aplicação.

Tesouro Prefixado com Juros Semestrais: É um título com a rentabilidade definida, acrescida de juros definidos no momento da compra. O pagamento dos juros é semestral e o resgate do principal ocorre na data de vencimento do título.

Recomendável levar o título até o seu vencimento para não correr o risco de perda do capital investido devido a possibilidade de oscilação no preço do ativo no período de aplicação.

Tesouro IPCA: É um título com a rentabilidade vinculada à variação do índice de inflação IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), acrescida de um “prêmio” (juros) definidos no momento da compra. O resgate do valor nominal atualizado ocorre na data de vencimento do título. É indicado aos investidores que buscam rentabilidade real (juros pagos no momento da compra menos a inflação no período). Sua principal vantagem é que seu dinheiro será atualizado com um dos principais índices econômicos, o IPCA.

Recomendável levar o título até o seu vencimento para não correr o risco de perda do capital investido devido a possibilidade de oscilação no preço do ativo no período de aplicação.

Tesouro Direto

Tesouro IPCA com Juros Semestrais: É um título com a rentabilidade vinculada à variação do índice de inflação IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), acrescida de juros definidos no momento da compra. O pagamento dos juros é semestral e o resgate do valor nominal atualizado ocorre na data de vencimento do título. Indicada para investidores que desejam obter um fluxo de rendimentos periódicos em função do pagamento dos cupons semestrais.

Recomendável levar o título até o seu vencimento para não correr o risco de perda do capital investido devido a possibilidade de oscilação no preço do ativo no período de aplicação.

Vantagens

- A principal vantagem dos títulos do Tesouro é o risco-retorno envolvendo a aplicação. O retorno, em muitos casos, pode ser considerado superior aos principais índices econômicos de nosso país e são muito utilizados por gestores de fundos pela segurança apresentada.
- São indicados para investidores mais conservadores devido aos baixos riscos apresentados.
- Possibilidade de resgate (liquidez) diária também é uma vantagem dos títulos do Tesouro.

Desvantagens

- A “necessidade” de levar grande parte dos títulos até a data de vencimento em virtude das oscilações dos títulos no curto prazo, que podem levar o investidor a resgatar seus títulos com perda do capital investido em caso de necessidade de utilização dos recursos anteriormente a data de vencimento.

Tesouro Direto

Como investir nos títulos do Tesouro Direto?

Pesquise na corretora qual modalidade, prazo e taxa deseja obter no período de aplicação de acordo com suas necessidades e perfil de investimento, lembrando que os títulos podem ser pré ou pós-fixados.

Riscos

Os títulos públicos são 100% garantidos pelo Tesouro Nacional. Também poderia citar outros riscos aqui como de crédito, de mercado, de fraude e de oscilação nos preços dos ativos e por esta última razão recomendamos aos investidores levar os títulos do Tesouro Prefixado e IPCA+ até o vencimento das aplicações, visto que os preços dos títulos podem sofrer variações ao longo do período de aplicação. No caso do Tesouro Selic, que são recomendados inclusive para o curto prazo, não há esse risco de volatilidade de preços.

Aplicações mínimas

Com o objetivo de democratizar o acesso aos títulos públicos, o Tesouro Nacional permite aplicações a partir de apenas R\$ 30,00 ou 1% do valor do título.

Prazo

A depender da modalidade do investimento. No entanto os títulos públicos possuem liquidez diária, ou seja, é possível vender após as 18hs e ter os recursos disponíveis em sua conta corrente no dia seguinte.

Certificação

Certifique-se que os títulos do Tesouro que detêm estão registrados no site do Tesouro Nacional.

Tributação dos títulos do Tesouro segue os demais ativos de Renda Fixa:

Tributação	Aplicações
22,5%	22,5% até 6 meses
20%	de 6 meses a 1 ano
17,5%	de 1 ano a 2 anos
15%	superior a 2 anos

Lembrando que a cobrança de IR (Imposto de Renda) incide apenas sobre os **rendimentos** obtidos, e não no valor total aplicado.

Retorno Anual dos Indicadores

Data	Retorno anual CDI (%)	Retorno anual LFT (%)	Retorno em 1 ano IPCA (%)	Retorno anual Poupança (%)	Retorno em 1 ano ajustado pela inflação Poupança (%)
1999	25.13	25.59	8.94	12.76	3.50
2000	17.32	17.43	5.97	8.32	2.21
2001	17.29	17.32	7.67	8.63	0.89
2002	19.11	19.17	12.53	9.27	-2.90
2003	23.25	23.35	9.30	11.21	1.75
2004	16.17	16.25	7.60	8.10	0.46
2005	19.00	19.05	5.69	9.21	3.33
2006	15.03	15.08	3.14	8.40	5.10
2007	11.82	11.88	4.46	7.77	3.17
2008	12.38	12.48	5.91	7.90	1.89
2009	9.88	9.93	4.31	7.05	2.63
2010	9.75	9.78	5.91	6.90	0.94
2011	11.60	11.62	6.50	7.50	0.94
2012	8.40	8.49	5.84	6.47	0.60
2013	8.06	8.22	5.91	6.37	0.43
2014	10.81	10.90	6.41	7.16	0.71
2015	13.24	13.27	10.67	8.15	-2.28
2016	14.00	14.02	6.29	8.30	1.90

*Fonte: Economática

Indicador	Retorno Acumulado no período 2000-2016	Retorno acumulado ajustado por inflação 2000-2016
CDI	810.20	202.75
IPCA	200.65	0.00
Poupança	272.15	23.78
Selic	819.36	205.80

*Fonte: Economática

Considerações Finais

Você está chegando ao fim do Guia sobre Investimentos em Renda Fixa, que ensina como funcionam as melhores aplicações em renda fixa do Brasil. Se você ainda está em dúvida sobre qual investimento é o mais adequado para você ou sobre como dividir o dinheiro entre várias aplicações de forma a construir uma carteira segura e balanceada, tenho um convite especial.

Eu desenvolvi um curso online em que explico como montar uma carteira de investimentos em renda fixa que vai ser bem mais rentável que as aplicações financeiras mais populares do Brasil. Se você ainda investe nas aplicações ruins disponíveis no seu banco, como caderneta de poupança ou VGBL de grande banco, não tenho dúvidas que você vai se surpreender com a quantidade de oportunidades existentes para aumentar a rentabilidade de seus investimentos.

Vamos descobrir juntos como ganhar mais dinheiro no Tesouro Direto, em CDB ou LCA de bancos médios, nos bons fundos de renda fixa, nos melhores produtos de previdência para você se aposentar com dinheiro e com muitos outros produtos financeiros.

O curso Aprenda a Investir em Renda Fixa, que está disponível no endereço <http://inf.money/SkcE44e3g>, vai lhe mostrar como fazer o seu dinheiro trabalhar para você. Espero você lá no curso!

Um grande abraço

Roberto Indech

